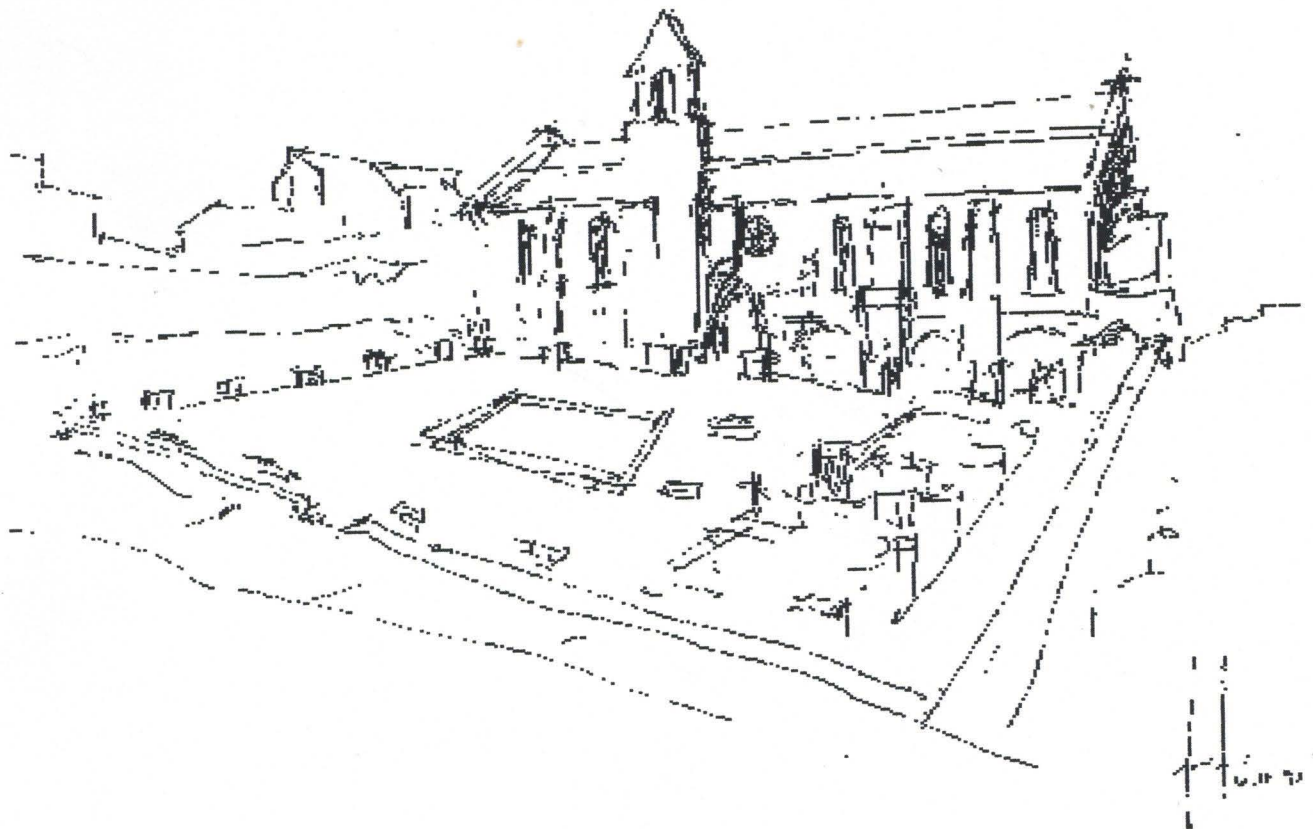


ippar

Instituto Português do
Património Arquitectónico
DIRECÇÃO REGIONAL DE COIMBRA

Mosteiro de Santa Clara-a-Velha de Coimbra



Gabinete de Coordenação

ASSUNTO:..... *Casa do IPPAR na Rua de Bento, 43-45 S.C.V.*

DATA:/...../.....

PONTO DE SITUAÇÃO:.....

Casa do IPPAR situada na Rua de Baixo (Velha), 43-45, Santa Clara, Coimbra

Análise efectuada no âmbito do projecto para adaptação da casa da Rua de Baixo, para o núcleo de cerâmica

Da Tipologia

Inserida na Zona Especial de Protecção do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha esta construção do séc. XIX (?), embora com implantação e características medievais, encontra-se inserida numa zona de "malha urbana degradada", na proximidade do "Portugal dos Pequenitos" e confinante com a zona norte do mosteiro;

A ocupação distribuí-se em três níveis, rés-do-chão, 1º andar, e águas furtadas;

O acesso ao rés-do-chão é independente do acesso aos andares superiores e efectua-se pela porta n.º 43; o acesso aos outros dois pisos faz-se pelo n.º 45 e através de escada em madeira;

Verifica-se pela observação que a tipologia original terá sido alterada, já no séc. XX, com a transformação do prédio em três espaços distintos de habitação, dois nas águas furtadas e outro (original) no primeiro piso, em termos de ocupação o piso 0 (rés-do-chão) "é constituído por dois compartimentos", (ver processo de aquisição do imóvel);

Acredita-se que a cobertura original tenha sido elevada para permitir a ocupação habitacional das águas furtadas, (ver fotos) — veja-se a duplicação de caleiras e o revestimento em chapa metálica na fachada principal;

Passando, essa alteração, pela introdução de três instalações sanitárias, uma no exterior, e outras nas águas furtadas assim como da criação dos respectivos espaços de cozinha (nas águas furtadas);

Ao nível do 1º. andar existe um pequeno terraço (também recente) virado para as traseiras do edifício ao qual se pode aceder através do que seriam as janelas de sacada a partir da cozinha ou do que seria a sala;

Existe uma clarabóia no saguão da escada que lhe proporciona iluminação natural; existem outras clarabóias ao nível das águas furtadas;

Do Sistema Construtivo

Originariamente construídas em alvenaria de pedra, as paredes exteriores, terão sofrido alterações que implicaram a utilização de alvenaria de tijolo rebocada; as paredes foram revestidas com argamassa "pobre" e caiadas; nas águas furtadas as divisórias interiores são em tabiques de madeira revestidas a papel de parede;

Sendo as paredes na zona do "borralho" da cozinha do piso 1 revestidas a azulejo;

A estrutura de suporte de pavimentos e da cobertura é em barrotes de madeira; a mesma encontra-se bastante degradada;

Os tectos do piso 1 são revestidos a forro de madeira pintada, encontrando-se muito degradados;

Os pavimentos foram executados em soalho de madeira embora, parte desses pavimentos se encontre actualmente revestida com outro tipo de materiais, como por exemplo alcatifa;

A cobertura em duas águas está executada em telhas de "canudo", assentes sobre estrutura de madeira, tendo sido ainda utilizadas a telha "marselha" e "chapa" ondulada (fibrocimento ?) sobre as janelas das águas furtadas,

A padieira e ombreiras das portas são em pedra da região (calcário), que se encontra actualmente revestida com pintura a branco;

Nos vãos das janelas do piso 1, utilizou-se caixilharia em madeira pintada, encontrando-se, as mesmas degradadas, sendo o sombreamento executado com portadas interiores em madeira pintada na mesma cor da caixilharia; as janelas das águas furtadas possuem caixilhos em alumínio de cor branca;

A porta principal é em madeira de cor castanha, com postigos;

As cores utilizadas na pintura da casa não são as originais;

Considerações

A caderneta predial menciona 60 m² de área coberta;

Na avaliação do prédio considerou-se uma área bruta de construção na ordem dos 150 m²;

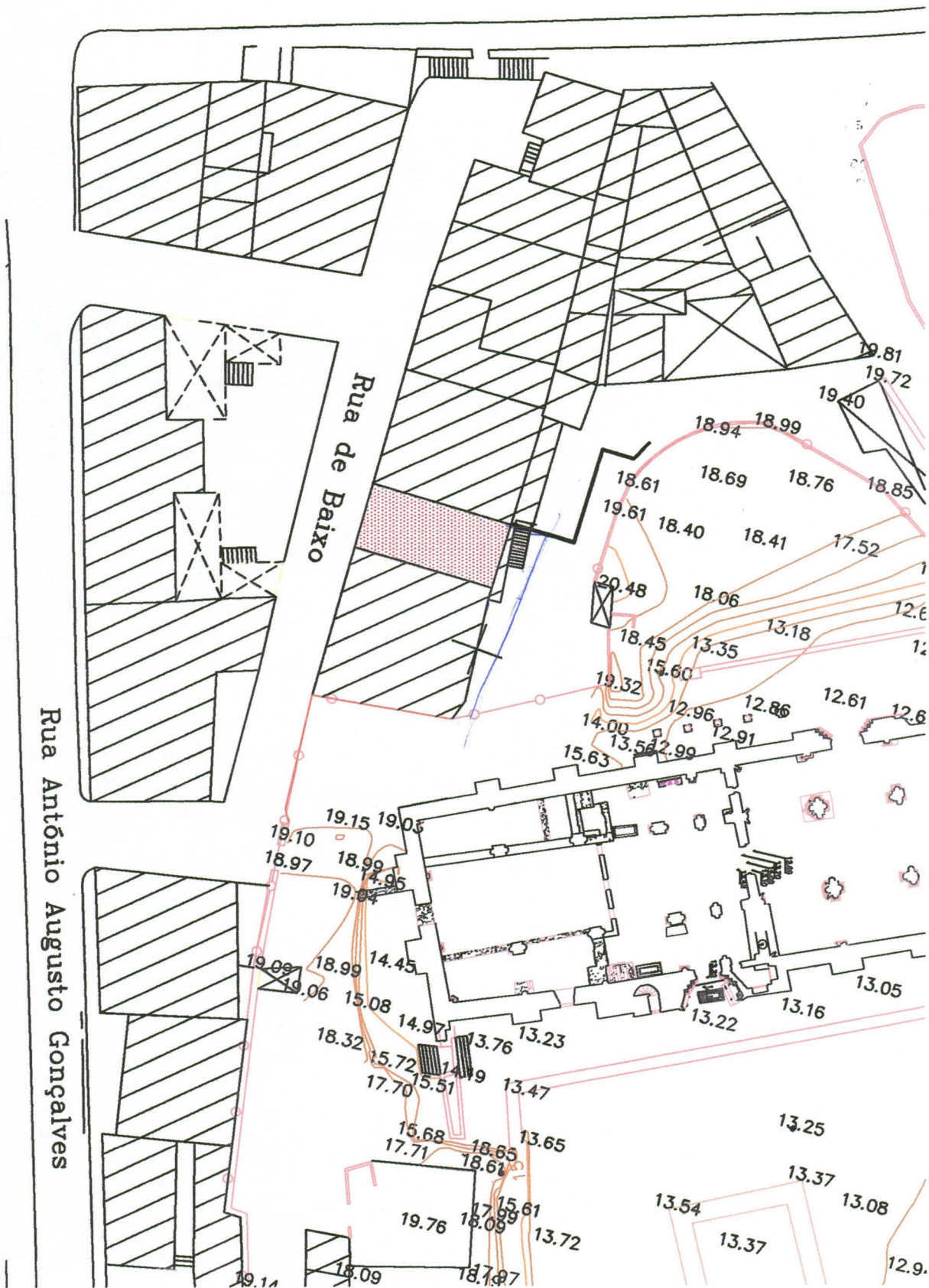
Em termos espaciais não nos parece que a tipologia existente possa de algum modo satisfazer a ocupação pretendida dada a elevada divisão do espaço interior;

Por outro lado a casa encontra-se de modo geral bastante degradada, quer ao nível das estruturas de madeira, quer ao nível de revestimentos de pavimentos, paredes e coberturas;

Coimbra, 18 de Novembro de 2004

Elsa Teles

Avenida João das Regras





Casa na Rua de Baixo, 45, Santa Clara
fachada principal (poente)





Casa na Rua de Baixo, 45, Santa Clara
fachada traseira (nascente)



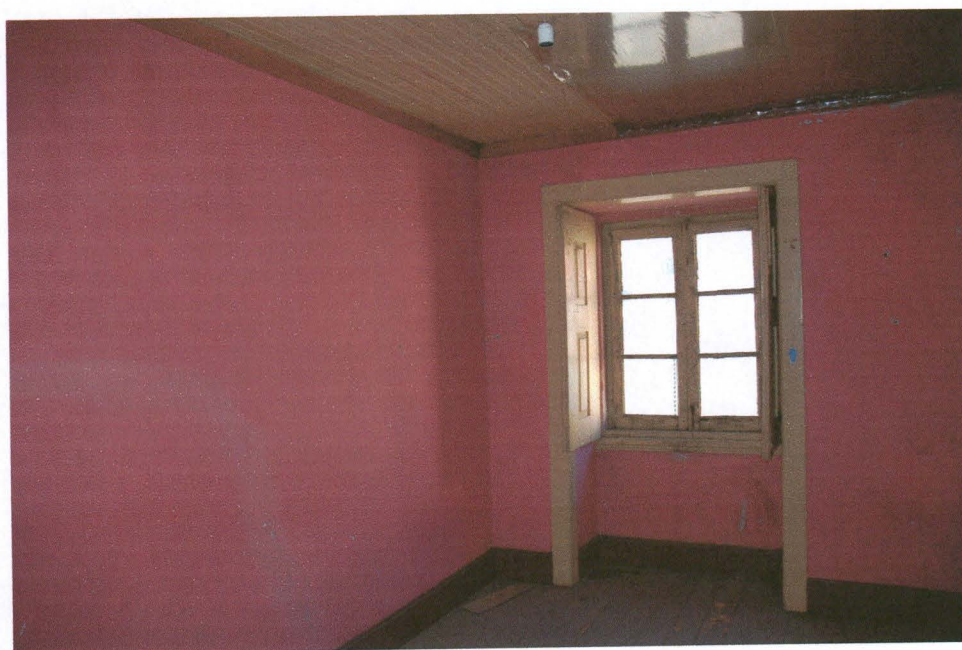


Casa na Rua de Baixo, 45, Santa Clara
Pormenores (exterior)





Casa na Rua de Baixo, 45, Santa Clara
Pormenores (interior)





Casa na Rua de Baixo, 45, Santa Clara
Pormenores (interior)





Casa na Rua de Baixo, 45, Santa Clara
Pormenores (interior)





Casa na Rua de Baixo, 45, Santa Clara
Pormenores (interior)

